

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS

Relatoria: Ellen Karolyne da Silva Oliveira
Daniela do Carmo Oliveira Mendes

Autores: Luana Vieira Coelho Ferreira
Vinicius Alves Ferreira
Francislene Aparecida de Souza Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A iniciação científica tem um importante papel nos cursos de graduação, podendo contribuir durante a formação acadêmica e no futuro profissional (ARAÚJO et. al., 2015). O conhecimento científico possibilita a reflexão crítica e implementar saberes diante diversas circunstâncias (DUMER et. al., 2018). Nesse sentido, é essencial o incentivo de universidades para o fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão. OBJETIVO: Relatar a experiência da iniciação científica e suas contribuições no processo de formação acadêmica do enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, sobre a vivência da iniciação científica no curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Tangará da Serra/MT. As atividades de iniciação científica são vinculadas ao grupo de pesquisa LINCES - Laboratório de Investigação Científica em Enfermagem e Saúde da referida universidade, o qual desenvolve suas atividades desde o ano de 2016. A vivência da iniciação científica se dá pelas atividades propostas pelo grupo de pesquisa. Há um recorte de pesquisa a ser desenvolvido pela acadêmica enquanto produção científica. Evidencia-se a troca de experiências e aprendizados entre acadêmicos e docentes envolvidos, incentivando a autonomia e o desenvolvimento científico de graduandos. Na graduação em enfermagem, este aprendizado promove melhor habilidade, postura pessoal e maior segurança na elaboração e apresentação de trabalhos científicos, seja durante as disciplinas do curso ou em eventos científicos. Também auxilia no processo de desmistificação da dificuldade com a escrita científica, fornecendo subsídios para as demais atividades curriculares. E no futuro, poderá possibilitar melhores resultados em processos seletivos e concursos, pois acadêmicos que participaram de iniciação científica possuem melhor capacitação com relação ao conhecimento científico. As experiências são transformadoras para as dimensões acadêmica, pessoal, profissional e social, facilita a aprendizagem enquanto discente e promove melhor desempenho durante a graduação e na atuação profissional enquanto enfermeiro. A iniciação científica exercita responsabilidades necessárias para vida profissional e atuação social, já que o conhecimento gerado incentiva o acadêmico de enfermagem a esclarecer demandas da sociedade por meio da pesquisa científica, do conhecimento e da educação.